

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE OVELHAS ADULTAS DA RAÇA SANTA INÊS NO PANTANAL

Ojeda Filho, S.C.F.¹; Oliveira, M. F.¹; Hernandez, I.²; Souza, J.C.³; Storck, D.E.⁴; Barros, L.¹; Abreu, U.G.P.⁵; Sereno, J.R.B.⁶



¹ Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) - Campus Corumbá, MS. zerocom1@hotmail.com
² Universidad Autónoma de Puebla, Tecamachalco, México.
³ Prof. Dr. Universidade Federal do Paraná - Campus Palotina, PR.
⁴ Méd. Vet. - Associação Brasileira de Criadores de Caracu - Palmas, PR.
⁵ Pesquisador da Embrapa Pantanal - CEP:79320-900 - Corumbá, MS.
⁶ Pesquisador da Embrapa Cerrados, CEP:73310-970 - Planaltina, DF - Bolsista do CNPq.

Introdução e objetivo

No Brasil, são escassos os estudos que visam à avaliação fenotípica de ovinos e os efeitos que esses diversos fatores podem exercer sobre eles. Entre esses fatores estão os pesos de abate associados com a genética que deve ser direcionada para obtenção de animais resistentes e produtivos. O Município de Corumbá, MS representa um dos maiores criatórios de ovinos do estado, necessitando urgentemente de informações técnicas para fomentar a criação, sobretudo, na parte alta do Pantanal, local onde a criação mais se expande.

Este trabalho teve como objetivo caracterizar fenotipicamente as ovelhas adultas da raça Santa Inês criadas na parte alta do Pantanal.

Análise estatística descritiva geral das diferentes variáveis morfométricas, observadas em ovelhas da raça Santa Inês, na parte alta do Pantanal Sul-mato-grossense, Corumbá, MS.

Código da Variável	n	Média	Desvio-padrão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Coefficiente de variação
Comprimento da cabeça	139	21,00	1,00	18,00	23,00	4,58
Largura cabeça	139	13,03	0,67	11,00	14,00	5,17
Comprimento do corpo	139	76,51	2,74	69,00	81,00	3,58
Altura da cernelha	139	72,42	5,00	60,00	79,00	7,00
Perímetro torácico	139	86,40	3,49	76,00	95,00	4,03
Diâmetro entre costelas	139	1,00	0	1,00	1,00	0
Diâmetro dorso-esternal	139	27,00	1,70	23,00	31,00	6,34
Altura da garupa	139	70,25	2,31	64,00	76,00	3,29
Comprimento da garupa	139	22,72	1,16	21,00	26,00	5,13
Largura da garupa	139	16,45	1,31	11,00	21,00	8,02
Largura entre ancas	139	17,74	2,00	8,00	26,00	11,00
Pontas dos isquios	137	8,00	1,02	1,00	9,00	12,77



Comprimento da cabeça.



Comprimento do corpo.



Diâmetro dorso-esternal.

Frequências absolutas (N) e relativa (%) das principais características morfológicas de ovelhas, da raça Santa Inês, criadas no Pantanal.

Características	Variáveis	FA	FR
Orelhas	Grande	68	49
	Média	71	51
	Pequena	0	0
Direção	Erguidas	0	0
	Horizontais	0	0
	Caídas	139	100
Consistência	Rígidas	0	0
	Pendentes	139	100
Perfil Cefálico	Côncavo	29	21
	Reto	0	0
	Subconvexo	0	0
	Convexo	110	79
Úbere	Globoso	139	100
	Tipo Bolsa	0	0
	Carnudo	0	0
Tetas	Paralelas	0	0
	Divergentes	139	100
Supranumerárias	Sim	0	0
	Não	139	100

Material e métodos

Este trabalho foi conduzido na fazenda Band'Alta, propriedade do colégio Salesiano de Santa Teresa ou MSMT, campus Corumbá, MS, localizada na parte alta do Pantanal a 20 km da cidade de Corumbá, (Latitude 19°05'S, Longitude 57°30'W, altitude 130 m). Foram utilizadas medidas fenotípicas de 139 fêmeas adultas, da raça Santa Inês, com diferentes faixas etárias. Foram tomadas as seguintes medidas corporais e informações sobre os animais e/ou propriedade: número do animal, sexo, raça, idade (número de dentes), TO = tamanho das orelhas (média, pequena ou grande), DO = direção das orelhas (erguidas, horizontais ou caídas), CO = consistência das orelhas (rígidas ou pendentes), PC = perfil cefálico (côncavo, reto, convexo, subconvexo), TU = Tipo de Úbere (globoso, tipo bolsa ou carnudo), DT = direção das tetas (paralelas ou divergentes), TS = tetas supranumerárias (duas ou mais) e a Cc = condição corporal. Para a realização das medidas morfométricas (CCab = comprimento da cabeça, LCab = largura da cabeça, CC = comprimento do corpo, AC = altura da cernelha, PT = perímetro torácico, PC = perímetro da canela, DCostal = diâmetro entre costelas, DDesternal = diâmetro dorso-esternal, AP = altura da garupa, CG = comprimento da garupa, LG = largura da garupa, LA = largura entre ancas e LII = largura entre as pontas isquios). Os dados foram tabulados em uma planilha do programa Excel, e as análises estatísticas obtidas pelo programa SAS (SAS, 2001).



Altura da cernelha.



Perímetro Torácico.



Largura da cabeça.



Altura da garupa.

Resultados

Os resultados mostraram diferença significativa ($P = 0,0001$) em relação à faixa etária das ovelhas adultas utilizadas neste experimento, onde mais de 90% das ovelhas possuíam mais de dois anos de idade, sendo que a maioria (44,60%) encontrava-se entre quatro e seis anos de idade. Observou-se variação no tamanho das orelhas e perfil cefálico. Entretanto, para as variáveis direção e consistência das orelhas, formato de úbere, direção das tetas e presença de tetas supranumerárias, não houve nenhuma variação. A análise estatística dos dados demonstrou que a maioria das variáveis apresentou coeficiente de variação baixo, em torno de 5%, à exceção das seguintes medidas: largura da garupa, largura entre ancas e pontas dos isquios. As demais medidas corporais mostraram grande variabilidade, podendo ser utilizadas em programas de melhoramento genético da raça em condições ambientais do Pantanal.



Largura da garupa.



Ponta dos Isquios.

Conclusão

Há necessidade de se aumentar o tamanho da amostra com o objetivo de se obter maior confiança nos valores dessas medidas morfométricas para a raça Santa Inês na região.